

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# Pulmão é captado no Rio de Janeiro após 10 anos

**SAÚDE** | Captação dá início à retomada do procedimento com este tipo de órgão

Após 10 anos sem procedimentos desse tipo no estado, um pulmão foi captado no Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, em dezembro do último ano, e enviado diretamente para um receptor na cidade de São Paulo. O procedimento só foi possível graças a parceria entre as centrais estaduais de transplante do Rio de Janeiro e de São Paulo, que apelidaram a cirurgia de "Pulmão Carioca". A captação dá início à retomada do procedimento com este tipo de órgão, buscando identificar potenciais doadores e, conseqüentemente, o aumento no número de órgãos captados e transplantados.

**Pulmão foi enviado diretamente para um receptor na cidade de São Paulo**

Tecidos como córnea, ossos, pele e válvulas cardíacas podem ser doados tanto nos casos de morte encefálica quanto na morte resultante de parada cardíaca, diferentemente do que ocorre com

órgãos como o coração, fígado e rins, entre outros, que só podem ser doadores os casos de morte cerebral. Após a captação, que deve ocorrer em até seis horas após o falecimento,

elas podem ser devidamente armazenadas por até 14 dias, facilitando as cirurgias de transplante. Atualmente, o estado conta com 48 unidades transplantadoras.

– Na doação de órgãos e de córneas, a autorização das famílias é a única forma de garantir que sejam doados. Doar não custa nada, mas receber uma doa-

ção significa muito para quem está batalhando pela vida – disse o coordenador do Programa Estadual de Transplantes, Gabriel Teixeira.



Divulgação

Atualmente, o Estado do Rio de Janeiro conta com 48 unidades transplantadoras

## Agentes da Lei Seca são capacitados



Paulo Vitor

JÚLIO PALUMA  
julio.paluma@gmail.com

Com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho das equipes e garantir maior qualidade na prestação do serviço à população, a Operação Lei Seca iniciou o Plano de capacitação e desenvolvimento profissional dos agentes da Operação Lei Seca. Esta semana, foi realizado o segundo treinamento do ano com os profissionais que atuam nas blitzes de fiscalização. O advogado e professor de Direito Penal, Marcelo Nogueira, ministrou palestra sobre os crimes de trânsito e seus desdobramentos.

– É importante investir em treinamento e qualificação e preparar a equipe para enfrentar os problemas do

dia a dia. Quanto mais conhecimento de legislação e de técnicas para realizar o serviço, mais seguro o profissional se sente para a tomada de decisão – disse o tenente-coronel Marco Andrade, coordenador-geral da Operação Lei Seca.

### TRÂNSITO

Com a participação de chefes de equipes e policiais, os profissionais puderam ampliar os conhecimentos sobre o tema Crimes de Trânsito e debateram os procedimentos de abordagem, seus efeitos perante a legislação e os desdobramentos perante a Lei. Durante a palestra, foram apresentados casos hipotéticos e reais, e as conseqüências que cada medida.

Segundo treinamento com os profissionais das blitzes de fiscalização foi realizado esta semana